

Governo adia para próxima semana anúncio de corte de gastos e frustra Haddad

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) empurrou mais uma vez o anúncio do pacote de corte de gastos, para equilibrar as contas públicas, frustrando as expectativas alimentadas pelo próprio ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O chefe da equipe econômica sinalizou em diversos momentos nos últimos dias que as medidas seriam anunciadas ainda nesta semana, a despeito dos relatos de que o presidente ainda não havia tomado uma decisão definitiva sobre as ações.

A mais recente tentativa de fechar um pacote de medidas, na sexta-feira (8), terminou sem anúncios e sem a formatação final do pacote de medidas.

Lula reuniu pela terceira vez os ministros que inte-

gram a JEO (Junta de Execução Orçamentária) -Haddad, Rui Costa (Casa Civil), Simone Tebet (Planejamento) e Esther Dweck (Gestão e da Inovação em Serviço Público)- e os titulares das pastas que devem ser afetadas pelos cortes nos gastos, em reunião no Palácio do Planalto. Esse foi o terceiro encontro do mandatário para tratar do tema, apenas nesta semana.

Além disso, houve nos últimos dias uma série de reuniões comandadas pela Casa Civil, de Rui Costa, com os ministros que são potenciais alvos das medidas. Nos bastidores, os titulares da área social do governo lutam para manter os benefícios e direitos geridos por suas pastas.

A semana começou com o próprio Fernando Haddad alimentando a expectativa do

anúncio do pacote de gastos nesta semana, afirmando que as coisas estavam “adiantadas do ponto de vista técnico”. A sua fala repercutiu no mercado positivamente, com o dólar desabando.

“Em relação à Fazenda, tem várias definições que estão muito adiantadas. O presidente passou o final de semana, inclusive, trabalhando no assunto, pediu que técnicos viessem a Brasília para apresentar detalhes para ele”, disse. “Acredito que estejamos prontos esta semana para anunciar [o pacote]”, afirmou na ocasião.

O chefe da equipe econômica voltou a prever um desfecho próximo na noite da última quarta (6), quando disse que esperava ter uma decisão final de Lula no dia seguinte -o que não se concretizou.

Folhapress



Economia



Hidrelétricas responderão por menos de 50% da energia em 2034, prevê estatal

Página - 03

Política

Lula não garante candidatura à reeleição e diz: “2026 eu vou deixar para pensar em 2026”

Página - 04

Com Trump eleito nos EUA, Supremo vê bom “timing” para julgar regulação das redes

Página - 04

Preço da carne sobe 5,81% em outubro e pressiona inflação

Página - 03



O que o novo governo Trump significa para o setor de tecnologia?

Página - 05



Islândia poderá ter energia solar do espaço até 2030; entenda

Página - 05



No Mundo

Rússia economiza mísseis para ação de inverno contra Ucrânia



O segundo mega-ataque aéreo da Rússia contra a Ucrânia nesta semana confirma a suspeita de especialistas e militares de Kiev de que o governo de Vladimir Putin está economizando mísseis de precisão para uma nova campanha contra o país invadido em 2022.

Foram lançados nesta sexta (8) 92 drones e apenas 5 mísseis sobre 12 regiões ucranianas, deixando ao menos 1 pessoa morta e outras 38, feridas. As Forças Armadas de Kiev dizem ter derrubado 62 dos aviões-robôs e 4 mísseis.

A ação foi a mais longa da guerra nos céus de Kiev, durando 9h57min, onde 4 pessoas foram feridas, 1 gra-

vemente. Mas o estrago maior ocorreu em Kharkiv, a segunda maior cidade do país, onde 25 pessoas ficaram feridas. Já a morte ocorreu em Odessa.

Na véspera, haviam sido 106 drones e apenas 1 míssil. É um padrão: em setembro, foram lançados 700 drones e 151 mísseis, nas contas de Kiev. Já em outubro, foram 84 mísseis e 2.023 drones, um recorde no conflito.

“A Rússia usa os drones, apesar de sua baixa eficácia, para economizar mísseis”, disse à agência ucraniana Interfax Andrii Kovalenko, chefe do Centro para Conter Desinformação, de Kiev. O objetivo presumido é a esperada campanha de inverno de Moscou contra o siste-

ma energético da Ucrânia.

Um analista próximo do Ministério da Defesa da Rússia diz esperar um golpe duro a partir da estação, que no Hemisfério Norte começa em 21 de dezembro.

Moscou já reduziu a 1/3 a capacidade de produção de energia do rival ao longo deste ano, e deixá-lo no escuro e sem aquecimento com mega-ataques de mísseis de precisão ampliaria a pressão sobre o governo de Volodimir Zelenski.

Drones são relativamente baratos, com os modelos suicidas de desenho iraniano usados pela Rússia custando algo como US\$ 20 mil (R\$ 113 mil hoje).

Igor Gielow/Folhapress

Agentes iranianos planejaram para matar Trump, afirmam EUA



Promotores federais afirmaram nesta sexta-feira (8) que conspiradores iranianos discutiram um plano para assassinar Donald Trump antes de ele ser eleito presidente esta semana.

Suposto complô foi ordenado pelo IRGC (Corpo da Guarda Revolucionária do Irã). A denúncia foi publicada na sexta-feira (8) pelo Departamento de Justiça dos EUA. Segundo a acusação, um agente iraniano seria responsável por usar uma rede de criminosos para vigiar e assassinar alvos do Irã.

O agente iraniano foi identificado como Farhad

Shakeri, 51. Em comunicado, o Departamento de Justiça afirmou que Shakeri “foi encarregado, em 7 de outubro de 2024, de fornecer um plano para matar” Trump. Ele teria afirmado que lhe pediram para deixar de lado outros esforços que estava realizando em nome da Guarda Revolucionária e “se concentrar em vigiar e, em última instância, assassinar” Trump, de acordo com uma queixa criminal apresentada no tribunal federal de Manhattan.

O plano custaria uma quantia “enorme” de dinheiro, diz a queixa. “As acusações anunciadas nesta sexta-feira expõem as contínuas

A Reuters conseguiu confirmar a localização pelas estradas, edifícios e terreno vistos no vídeo, que correspondiam às imagens de satélite da área. A data em que o vídeo foi gravado não pôde ser verificada de forma independente.

Em outubro, o secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, e o secretário da Defesa, Lloyd Austin, escreveram às autoridades israelenses sobre o agravamento da situação no enclave palestino.

A carta, publicada na internet por um repórter da Axios, deu ao governo de Israel 30 dias para melhorar a situação humanitária em Gaza.

Entre as exigências incluídas, estava a abertura de uma quinta passagem para Gaza.

CNN



tentativas descaradas do Irã de atingir os cidadãos dos EUA, incluindo o presidente eleito Donald Trump, outros líderes governamentais e dissidentes que criticam o regime de Teerã”, disse Christopher Wray, diretor do FBI.

Shakeri está foragido. As autoridades acreditam que ele esteja no Irã. Ele imigrou para os EUA quando criança e foi deportado por volta de 2008 após cumprir 14 anos de prisão por roubo. “Existem poucos atores no mundo que representam uma ameaça tão grave à segurança nacional dos Estados Unidos quanto o Irã”, disse o procurador-geral Merrick B. Garland.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Hidrelétricas responderão por menos de 50% da energia em 2034, prevê estatal



A participação das hidrelétricas na geração de energia do Brasil cairá para menos de 50% em 2034, de acordo com a estatal EPE (Empresa de Pesquisa Energética). A previsão é que a queda seja acompanhada do crescimento de outras fontes, como usinas solares, eólicas e aquelas movidas a gás natural.

As hidrelétricas são responsáveis por 55,8% da energia gerada pelo país hoje e, em dez anos, a previsão é que a participação seja de 46,7%. Mesmo assim, elas ainda devem ser a principal fonte de eletricidade do país.

A menor fatia das hidrelétricas deve ser compensada pelo crescimento de fontes como a eólica, que crescerá

dos atuais 15% de participação para 17,2% em dez anos mantendo a segunda posição na matriz geradora. A solar, por sua vez, passaria de 3,4% para 5,8%.

Também chama atenção o crescimento do gás natural, que quadruplicaria sua geração no horizonte de dez anos. As usinas térmicas não renováveis mais que dobrarão sua participação no sistema, de 2,9% para 6,4%. A nuclear também teria fatia maior, de 1,8% para 2,4%.

De acordo com a EPE, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, mesmo com o crescimento da geração a gás natural, a geração brasileira será 86,1% renovável no horizonte de tempo analisado.

A estatal também estima

que a geração crescerá a uma taxa média de 3,3% ao ano, chegando em 2034 com uma oferta estimada de 1.045,3 TWh (terawatts-hora). Mesmo assim, a oferta de energia per capita ainda ficaria aquém da média mundial vista hoje e significativamente abaixo do visto atualmente em países como os Estados Unidos.

Os números serão analisados de forma detalhada a partir desta sexta (8) em consulta pública do Plano Decenal de Expansão de Energia 2034, coordenado pela EPE e pelo Ministério de Minas e Energia.

O levantamento estima que o país terá R\$ 3,2 trilhões em investimentos em energia de forma ampla.

Fábio Pupo/Folhapress

Preço da carne sobe 5,81% em outubro e pressiona inflação



O aumento no preço dos alimentos e das bebidas foi um dos fatores que contribuíram para a inflação fechar outubro acima do esperado, segundo dados do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), divulgados pelo IBGE na sexta (8).

A maior variação neste grupo veio das carnes bovinas, que ficaram 5,81% mais caras em outubro, o segundo maior impacto na inflação atrás apenas da energia elétrica. Os cortes com maior impacto foram acém (9,09%), costela (7,40%), contrafilé (6,07%) e alcatra (5,79%). Foi a maior variação mensal das carnes desde novembro de 2020, quando o índice foi de 6,54%. No acumulado de 12

Inflação oficial sobe para 0,56% em outubro, diz IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, registrou taxa de 0,56% em outubro deste ano. A taxa é maior do que as observadas no mês anterior (0,44%) e em outubro de 2023 (0,24%). O dado foi divulgado nesta sexta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, o IPCA acumula taxa de inflação de 4,76% em 12 meses, acima dos 4,42% observados em setembro e acima do teto da meta de inflação (4,50%), estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para este ano. Nos dez primeiros meses do ano, o IPCA acumula taxa de 3,88%.

A taxa de inflação em outubro foi puxada principalmente pelos gastos com habitação e com alimentos. O grupo de despesas habitação teve alta de preços de 1,49%, influenciada pelo avanço do custo da energia elétrica, que subiu 4,74%, com a implementação da bandeira tarifária

vermelha 2, a partir de 1º de outubro.

A bandeira tarifária vermelha 2, no entanto, foi algo pontual, uma vez que, a partir deste mês, a bandeira passará a ser amarela.

“Então a gente vai deixar de ter uma cobrança de R\$ 7,87 a cada 100 kWh consumidos [de acordo com a bandeira vermelha 2] para R\$ 1,88 [de acordo com a bandeira amarela]. É claro que existem outros componentes que fazem parte da conta de energia elétrica, mas quando a gente olha para o componente bandeira tarifária é um fator de alívio”, disse o pesquisador do IBGE André Almeida.

O grupo alimentação e bebidas teve variação de preços de 1,06%, puxada principalmente pelo aumento das carnes (5,81%). Entre os tipos de carne com altas mais elevadas destacam-se acém (9,09%), costela (7,40%), contrafilé (6,07%) e alcatra (5,79%). Outros alimentos com altas de preços foram tomate (9,82%) e café moído (4,01%).

Vitor Abdala/ABR



meses, a carne subiu 4,76% e, no ano a alta é de 3,88%.

O aumento no grupo foi influenciado também pelo preço dos óleos e de gorduras e pescados, que ficaram 2,91% e 1,52% mais caros, respectivamente. Bebidas e infusões (1,5%) e leites e derivados (1,3%) fecham a lista dos cinco itens que mais tiveram aumento dos preços no grupo “alimentação no domicílio”.

Segundo o IBGE, a redução no número de abates de animais, o aumento das exportações em outubro, provocado pela valorização do dólar, e questões climáticas são os fatores que fizeram a oferta no mercado nacional diminuir e os preços aumentarem.

“Temperaturas mais quentes reduzem a qualidade do pasto e às vezes fa-

zem com que os produtores tenham que migrar o gado para confinamento, o que gera maiores custos”, afirma André Almeida, gerente de IPCA do IBGE. “A gente já vinha comentando desde o mês passado e observamos a alta de carne já no mês de setembro [...] o período de seca foi bem mais intenso, o que prejudicou a produção”, diz.

Em setembro, o aumento do preço das carnes foi de 2,97%. Como a Folha mostrou nesta semana, a alta no preço da carne fez com que brasileiros substituísse as carnes por ovos e peixes. O consumo desses itens aumentou 27,1% e 6,2%, respectivamente, em setembro deste ano em relação ao mesmo mês de 2023, segundo levantamento da consultoria Scanttech. Folhapress

Política

Lula não garante candidatura à reeleição e diz: “2026 eu vou deixar para pensar em 2026”



Em entrevista à CNN Internacional, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que só vai “pensar sobre 2026 em 2026” e não confirmou que tentará a reeleição daqui a dois anos.

“2026 eu vou deixar para pensar em 2026. Tem vários partidos que me apoiam, e eu vou discutir isso (reeleição) com muita sobriedade e seriedade”, afirmou Lula em entrevista exclusiva à jornalista Christiane Amanpour.

Questionado sobre sua idade – Lula tem, hoje, 79 anos; em um novo mandato, ao chegar em 2030, teria 85 –, o presidente disse que “gover-

nar não é como jogar futebol”. “Governar não é como praticar esportes. Não é o problema da juventude que vai resolver os problemas da governança. O que vai resolver o problema da governança é a competência do governante, o compromisso, a cabeça, a saúde [do governante]”, afirmou.

“Se chegar na hora e os partidos entenderam que não há outro candidato para enfrentar uma pessoa de extrema-direita – que seja negacionista, que não acredita na medicina e na ciência –, obviamente, estarei pronto para enfrentar”, acrescentou.

Lula, porém, disse que “espera que isso não seja ne-

cessário” e que novos candidatos surjam para promover uma “grande renovação política” no país.

A declaração à CNN segue o tom de outra entrevista, em junho deste ano, à rádio CBN, quando disse que “tem muita gente boa para ser candidato”. “Eu não preciso ser o candidato”, afirmou.

Em 2022, ainda durante a pré-campanha eleitoral, Lula indicou que não tentaria uma nova reeleição. “Quando chegar 31 de dezembro de 2026, que a gente for entregar esse mandato para outra pessoa, esse país estará bem”, afirmou, naquele momento, à rádio Metrôpole, da Bahia.

CNN

Com Trump eleito nos EUA, Supremo vê bom “timing” para julgar regulação das redes



Diante da volta de Donald Trump à Casa Branca e da sua capilaridade junto ao bolsonarismo no Brasil, o Supremo Tribunal Federal (STF) vê um bom “timing” para o julgamento sobre a regulação das redes sociais.

A sessão está marcada para o dia 27 deste mês. Nos bastidores da Corte, ministros têm dito que esse deve ser um dos principais temas do ano e um verdadeiro marco não só para as próximas eleições brasileiras, mas para a democracia em geral.

Embora as eleições de 2024 no Brasil, em comparação com as três anteriores, não tenham sido tão problemáticas no que diz respeito às redes sociais, a avaliação é de que o tema não perdeu

PF indicia Marçal por laudo falso contra Boulos divulgado às vésperas do 1º turno da eleição

A Polícia Federal indiciou nesta sexta-feira (8) o ex-candidato a prefeito Pablo Marçal (PRTB) por divulgar um laudo médico falso contra Guilherme Boulos (PSOL) em tentativa de associá-lo ao uso de drogas, às vésperas do primeiro turno das eleições municipais.

Marçal prestou depoimento por cerca de duas horas nesta sexta na Superintendência Regional da PF em São Paulo. Ele chegou no local por volta das 11h20.

A PF concluiu que o laudo divulgado por Marçal é falso e a Polícia Civil também já havia chegado a essa conclusão.

A imagem, divulgada em rede social no dia 4 de outubro pelo autodenominado ex-coach, mostrava um prontuário médico. O documento fraudulento era atribuído à clínica Mais Consulta e afirmava que Boulos teria sido atendido em janeiro de 2021 na unidade do Jabaquara, na zona sul de

São Paulo, em surto psicótico. O laudo falso também afirmava que o acompanhante do deputado do PSOL teria levado um exame toxicológico que apontaria a presença de cocaína.

Na véspera da eleição, o juiz responsável pelo processo de natureza criminal negou pedido de prisão, que tinha sido feito por Boulos, mas determinou, ainda naquele dia, a suspensão por 48 horas de perfil de Marçal.

A filha do médico que aparecia na assinatura do laudo falso afirmou que ele nunca trabalhou na clínica e entrou com processo contra Marçal. O profissional morreu em 2022.

A atitude do então candidato do PRTB uniu em repúdio rivais da disputa eleitoral em São Paulo. Ricardo Nunes (MDB) disse que se tratou de um “ato criminoso”, e Tabata Amaral (PSB) afirmou que o influenciador representava “um perigo”.

Folhapress



a urgência. Essa percepção é reforçada pelo atual cenário dos Estados Unidos. O Supremo vê semelhança entre a maneira com que os apoiadores de Trump e de Bolsonaro utilizam as redes sociais, retroalimentando o chamado “algoritmo do ódio”.

Ministros do STF lembram que, neste ano, o X ficou bloqueado por cerca de um mês por se negar a cumprir as ordens do ministro Alexandre de Moraes – o que incluía justamente a suspensão de perfis bolsonaristas que espalhavam “fake news” e incitavam atos golpistas.

Nos bastidores da Corte, os magistrados têm conversado sobre a necessidade de demonstrar às “big techs” que o Judiciário brasileiro está atento. A leitura deles é de

que as plataformas devem ser mais proativas na remoção de publicações indevidas.

Em 2023, o tema chegou a entrar na pauta do STF, mas acabou adiado. Na ocasião, a Corte considerou ser necessário dar mais tempo para que o Congresso Nacional avançasse com um projeto de lei.

Isso, entretanto, não ocorreu conforme o esperado – o que levou o presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, a reincluir as ações no calendário de julgamentos do plenário.

Não se descarta que o julgamento crie um novo ponto de atrito com o Poder Legislativo, mas a leitura dos ministros é a de que, diante da inércia do Congresso, esse assunto não pode mais esperar.

CNN

O que o novo governo Trump significa para o setor de tecnologia?



O segundo mandato de Donald Trump promete novidades para a indústria de tecnologia americana, imersa em um frenesi de inteligência artificial (IA), criptomoedas e tensão devido a disputas antitruste.

Elon Musk, o homem mais rico do mundo, deve ter um papel central na política de Trump para o Vale do Silício, após dar impulso ao financiamento da campanha do republicano.

Trump ofereceu a Musk um cargo em seu governo para reorganizar a administração federal, e ele deve ter influência na regulamentação do setor de tecnologia, ao qual pertencem suas empresas. Diferentemente da cau-

tela inicial demonstrada na primeira eleição de Trump, em 2016, desta vez os titãs da tecnologia não demoraram a se manifestar. “Felicitações ao nosso presidente número 45 e, a partir de agora, presidente número 47, por seu retorno político extraordinário e sua vitória decisiva”, publicou no X Jeff Bezos, fundador da Amazon.

A posição de Bezos era clara desde que ele proibiu em seu jornal, o influente Washington Post, o apoio à democrata Kamala Harris, uma decisão vista como uma tentativa de evitar atritos, diante de um eventual retorno de Trump ao poder.

Tim Cook, diretor da Apple, felicitou o presidente eleito, assim como Mark

Cuban, milionário da tecnologia, que apoiou Kamala.

Mark Zuckerberg, chefe da Meta, também parabenizou Trump, com quem tentou reatar laços nos últimos meses. Trump critica o fundador do Facebook por tê-lo excluído temporariamente da plataforma no começo de 2021, por apoiar os invasores do Capitólio naquele ano.

Todos os titãs das empresas de tecnologia buscam a saída de Lina Khan, diretora da Comissão Federal de Comércio, que supervisiona as questões de concorrência. Lina foi nomeada pelo presidente Joe Biden e avança em uma política para frear a expansão sem limites dos impérios da tecnologia.

Estudo alerta para aumento descontrolado do e-lixo gerado pela IA

A crescente popularidade da inteligência artificial (IA) generativa deve resultar num aumento acelerado do lixo eletrônico ou e-lixo (e-waste), segundo estudo publicado na revista científica Nature Computational Science na segunda-feira (28/10).

Os cientistas responsáveis pelo estudo calcularam que o e-lixo pode atingir um total de 1,2 milhão a 5 milhões de toneladas métricas até 2030, ou mil vezes mais do que o total produzido em 2023.

“Descobrimos que o e-lixo gerado pela IA generativa, particularmente grandes modelos de linguagem, pode aumentar drasticamente, com potencial de atingir até 2,5 milhões de toneladas por ano até 2030, se não se adotar nenhuma medida de redução de resíduos”, disse Asaf Tzachor, especialista em desenvolvimento sustentável

da Universidade Reichman de Israel e coautor do estudo.

A pesquisa também oferece soluções para reduzir o lixo eletrônico, como estratégias para prolongar, reutilizar e reciclar hardware de IA generativa, que podem reduzir a geração residual entre 16% e 86%. “Isso representa uma enorme oportunidade para reduzir o fluxo de resíduos, caso essas práticas sejam amplamente adotadas. Fica claro neste estudo que a natureza da crise do e-lixo é global, por isso é importante nos concentrarmos na gestão transfronteiriça do e-lixo”, disse Saurabh Gupta, fundador da Earth5R, uma organização de sustentabilidade com sede na Índia. Ele não estava envolvido no estudo.

Toda vez que se joga fora um dispositivo eletrônico “desatualizado” ou quebrado, ele passa a ser considerado e-lixo.

IstoÉDinheiro



IstoÉDinheiro

Islândia poderá ter energia solar do espaço até 2030; entenda



Até 2030, a Islândia poderá se tornar o primeiro país a receber energia solar do espaço.

As empresas islandesas Reykjavik Energy e Transition Labs se uniram à Space Solar, sediada no Reino Unido, para desenvolver uma usina de energia solar baseada no espaço capaz de produzir até 30 megawatts de eletricidade.

De acordo com estimativas dos pesquisadores, essa produção tem o potencial de abastecer entre 1.500 e 3.000 residências na Islândia. Até 2036, os cientistas esperam expandir o projeto para fornecer gigawatts – unidade de medida mil vezes maior que megawatts.

Mas isso pode não ser tão fácil. Em fevereiro de 2024, um grupo de engenheiros do

Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech) demonstrou que é de fato possível obter energia solar do espaço, embora eles só tenham conseguido enviar miliwatts (unidade um bilhão de vezes inferior a megawatts) para a Terra.

Há vários lugares na Terra onde a energia solar pode ser aproveitada. Mas mesmo nessas áreas não é possível recebê-la constantemente. No espaço, entretanto, isso é possível.

A Space Solar afirmou, em um comunicado, que essa energia está disponível “independentemente do clima ou da cobertura de nuvens, e a custos de eletricidade semelhantes aos de energias renováveis intermitentes”.

“A energia solar espacial oferece vantagens inigua-

láveis, com custos competitivos e disponibilidade 24 horas por dia, sete dias por semana”, afirmou Martin Soltau, codiretor executivo da Space Solar, no documento.

O plano é absorver a luz solar no espaço por meio de um grande satélite em órbita da Terra, que será equipado com painéis solares. Esse objeto transmitirá a energia em ondas de rádio para uma estação na Terra, onde ocorrerá o processo de conversão em eletricidade.

O satélite também poderá se tornar o objeto mais pesado já lançado ao espaço. Ele pode até mesmo ser maior do que a Estação Espacial Internacional (ISS), quando todas as suas matrizes estiverem instaladas.

IstoÉDinheiro

Oxitemo S.A. Indústria e Comércio

CNPJ nº 62.545.686/0001-53 - NIRE 35.300025211

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de novembro de 2024

1. Data, Hora e Local: Dia 1º de novembro de 2024, às 10h00, na sede da Companhia, na Alameda Santos, 7º, 8º e 18º (parte) andar, Cerqueira Cesar, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 01418-002 ("OXSA" ou "Companhia"). **2. Convocação:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença dos acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do Artigo 124, §4º, da Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada e em vigor ("Lei das Sociedades por Ações"). **3. Presença:** Presentes os acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas. **4. Mesa:** Presidente - Dilip Kumar Agarwal; Secretário - Leonardo Marques Guglielmi. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a aprovação do Protocolo e Justificação de Incorporação da **Indorama Ventures Brazil Oxides Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na cidade e estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 12.551, 8º andar, Brooklin Novo, CEP 04578-903, inscrita no CNPJ sob o nº 43.924.366/0001-60, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE 35.237.967.986 ("IVBO") pela OXSA ("Protocolo e Justificação"), celebrado em 1º de novembro de 2024, entre as administrações da OXSA e da IVBO, que estabelece, dentre outros, os termos e condições da incorporação da IVBO pela Companhia ("Incorporação"); (ii) a aprovação e ratificação da contratação da **Apsis Consultoria e Avaliações Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Rua do Passeio, 62, 6º Andar, Centro, CEP 20021-290, inscrita no CNPJ sob o nº 08.681.365/0001-30 e no Conselho Regional de Contabilidade do estado do Rio de Janeiro sob o nº CRC/RJ-005112/0-9 ("Empresa Avaliadora") como empresa responsável pela elaboração do laudo de avaliação contábil do patrimônio líquido da IVBO a ser incorporado pela Companhia ("Laudo de Avaliação"); (iii) a aprovação do Laudo de Avaliação; (iv) a aprovação da Incorporação, com a absorção da totalidade do patrimônio líquido da IVBO pela Companhia; (v) a aprovação da redução do capital social da Companhia em decorrência da absorção do patrimônio líquido da IVBO; e (vi) a autorização para que os administradores da Companhia pratiquem todos os atos necessários à efetivação e implementação da deliberação proposta e aprovada pelas acionistas da Companhia. **6. Deliberações:** A única acionista deliberou, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, restrições ou reservas, o quanto segue: 6.1. Aprovar a lavratura da ata desta Assembleia na forma de sumário, nos termos do Artigo 130, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. 6.2. Aprovar, nos termos do artigo 227 da Lei das Sociedades por Ações, o Protocolo e Justificação, celebrado pela administração da Companhia e da IVBO, o qual passa a integrar a presente ata como Anexo I. 6.3. Ratificar a nomeação e a contratação da Empresa Avaliadora como empresa independente especializada responsável para elaborar o Laudo de Avaliação, na data base de 1º de outubro de 2024, para fins da Incorporação, nos termos dos Artigos 226 e 227 da Lei das Sociedades por Ações. 6.4. Aprovar o Laudo de Avaliação, que integra a presente ata como Anexo II, preparado pela Empresa Avaliadora, na data base de 1º de outubro de 2024, para fins da Incorporação. 6.4.1. De acordo com o Laudo de Avaliação, o valor do patrimônio líquido da IVBO corresponde a R\$ 371.510.651,59 (trezentos e setenta e um milhões, quinhentos e dez mil, seiscentos e cinquenta e um reais e cinquenta e nove centavos). De acordo com o balanço especial levantado na data da Operação, composto pelos elementos ativos e passivos contábeis e eliminação do saldo do investimento da controlada/incorporado e variações patrimoniais, o valor do "Acervo Líquido Incorporado" é equivalente ao valor negativo de R\$ 300.685.670,54 (trezentos milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e setenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos). Isto posto, o acervo líquido incorporado pela Companhia será absorvido pelas Contas de Reserva de Lucros e Capital Social, da seguinte forma: Reserva de Lucros: R\$ 271.000.043,73; Capital Social: R\$ 29.685.626,81; Total: R\$ 300.685.670,54. 6.4.2. Quaisquer variações patrimoniais da IVBO ocorridas entre 1º de outubro de 2024 e a presente data serão absorvidas e registradas pela Companhia nos termos do Protocolo e Justificação. 6.4.3. Fica registrado, para os devidos fins, que o capital social da IVBO, após a emissão do Laudo de Avaliação, foi aumentado em R\$ 2.022.265.000,00 (dois bilhões, vinte e dois milhões, duzentos e sessenta e cinco mil reais), resultando no novo capital social da IVBO em R\$ 2.559.191.865,00 (dois bilhões, quinhentos e cinquenta e nove milhões, cento e noventa e um mil, oitocentos e sessenta e cinco reais). Este aumento foi aprovado pela sócia única da IVBO conforme 5ª alteração do contrato social realizada em 31 de outubro de 2024. 6.5. Aprovar a Incorporação, nos termos do Protocolo e Justificação, conforme disposto no Artigo 227 da Lei das Sociedades por Ações, com a versão da totalidade do acervo líquido da IVBO à Companhia. 6.5.1. Em decorrência da Incorporação, haverá redução do capital social da Companhia. Desta forma, o capital social da Companhia passará a ser de R\$ 1.784.638.763,38 (um bilhão, setecentos e oitenta e quatro milhões, seiscentos e trinta e oito mil, setecentos e sessenta e três reais e trinta e oito centavos), dividido em 61.099.452 (sessenta e um milhões, noventa e nove mil, quatrocentos e cinquenta e duas) ações, sendo (i) 35.102.127 (trinta e cinco milhões, cento e dois mil, cento e vinte e sete) ações ordinárias sem classe específica, (ii) 4.551.693 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, seiscentos e noventa e três) ações ordinárias Classe C, (iii) 7.148.544 (sete milhões, cento e quarenta e oito mil, quinhentos e quarenta e quatro) ações ordinárias Classe D, (iv) 7.148.544 (sete milhões, cento e quarenta e oito mil, quinhentos e quarenta e quatro) ações ordinárias Classe E, e (v) 7.148.544 (sete milhões, cento e quarenta e oito mil, quinhentos e quarenta e quatro) ações ordinárias Classe F, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas e, portanto, a redação do Artigo 5º, caput, do Estatuto Social da Companhia passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social da Companhia é de R\$ 1.784.638.763,38 (um bilhão, setecentos e oitenta e quatro milhões, seiscentos e trinta e oito mil, setecentos e sessenta e três reais e trinta e oito centavos), dividido em 61.099.452 (sessenta e um milhões, noventa e nove mil, quatrocentos e cinquenta e duas) ações, sendo (i) 35.102.127 (trinta e cinco milhões, cento e dois mil, cento e vinte e sete) ações ordinárias sem classe específica, (ii) 4.551.693 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, seiscentos e noventa e três) ações ordinárias Classe C, (iii) 7.148.544 (sete milhões, cento e quarenta e oito mil, quinhentos e quarenta e quatro) ações ordinárias Classe D, (iv) 7.148.544 (sete milhões, cento e quarenta e oito mil, quinhentos e quarenta e quatro) ações ordinárias Classe E, e (v) 7.148.544 (sete milhões, cento e quarenta e oito mil, quinhentos e quarenta e quatro) ações ordinárias Classe F, cujas respectivas características estão descritas no Parágrafo Único abaixo. [...]". 6.5.2. Consigna a única acionista da Companhia que, tendo em vista a aprovação da Incorporação, as 61.099.452 (sessenta e um milhões, noventa e nove mil, quatrocentos e cinquenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, atualmente detidas pela IVBO, serão atribuídas, na presente data, à **Indorama Ventures Netherlands Oxides Ltda.**, sociedade constituída e existente de acordo com as leis da Holanda, com sede na Markweg 201, 3198NB Europoort Rotterdam, inscrita no CNPJ sob o nº 44.530.304/0001-36, nos termos do Protocolo e Justificação. 6.5.3. Resolve a única acionista da Companhia consignar que em decorrência da aprovação da Incorporação nesta Assembleia Geral Extraordinária, bem como a aprovação da Incorporação pelos acionistas da IVBO na Resolução da Única Sócia da IVBO, a IVBO é extinta de pleno direito e a Companhia assumirá todos os direitos e obrigações da IVBO, passando a ser sua sucessora legal, para todos os efeitos, sem solução de continuidade. 6.6. Resolve a única acionista consolidar o Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir a alteração da redação do seu Artigo 5º, caput, conforme item 6.5.1, nos termos do Anexo III. 6.7. Autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à efetivação e implementação das deliberações propostas e aprovadas nesta Assembleia, bem como todos os atos complementares à efetivação das deliberações acima tomadas, com amplos e gerais poderes para proceder a todos os registros, averbações, comunicações e transferências necessários para a implementação da Incorporação. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar e inexistindo qualquer manifestação, foi encerrada a presente assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Mesa: Dilip Kumar Agarwal – Presidente; e Leonardo Guglielmi – Secretário. Acionista Presente: **Indorama Ventures Netherlands Oxides, B.V.**, representada por seu procurador, Sr. Sanjeev Kumar Verma. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Leonardo M. Guglielmi**, Secretário. **LAUDO DE AVALIAÇÃO:** AP-00670/24-01. **Data-Base:** 01 de outubro de 2024. **Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido de Indorama Ventures Brazil Oxides Ltda., Apurado por Meio dos Livros Contábeis.** **1. Metodologia de avaliação.** A **Apsis Consultoria e Avaliações Ltda.**, sociedade estabelecida na Rua do Passeio, nº 62, 6º andar, Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 08.681.365/0001-30, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro sob o nº 005112/0-9, representada por seu sócio infra-assinado, **Miguel Córtes Carneiro Monteiro**, contador, portador do documento de identidade nº 25.647.900-7, expedido pelo DETRAN/RJ, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Física do Ministério da Fazenda sob o nº 105.918.297-11 e no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo sob o nº CRC/SP-344323/0-6, residente e domiciliado na Cidade e no Estado de São Paulo, com escritório na Rua Bela Cintra, nº 1.200, Conjuntos 21 e 22, Cerqueira César, foi nomeada pela administração de **Oxitemo S.A. Indústria e Comércio**, doravante denominada **Oxitemo**, com sede na Alameda Santos, nº 960, 7º, 8º e 18º andares (parte), Cerqueira Cesar, Cidade e Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 62.545.686/0001-53, para proceder à avaliação do patrimônio líquido contábil de **Indorama Ventures Brazil Oxides Ltda.**, doravante denominada IVBO, com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 12.551, 8º andar, Brooklin Paulista, Cidade e Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 43.924.366/0001-60, em 01 de outubro de 2024, de acordo com as práticas contábeis brasileiras, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e apresenta a seguir o resultado de seus trabalhos. **2. Objetivo da avaliação:** A avaliação do patrimônio líquido contábil de IVBO, na data-base, nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei nº 6.404/76, tem por objetivo a incorporação reversa da empresa por **Oxitemo**. **3. Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis:** A administração de IVBO é responsável pela escrituração dos livros e pela elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo CPC e aprovados pelo CFC, assim como pelos controles internos relevantes que ela definiu como necessários para permitir que tal processo seja livre de distorção significativa, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela companhia está descrito no Anexo 2 do Laudo de Avaliação. **4. Alcance dos trabalhos e responsabilidade do contador:** Nossa responsabilidade é apresentar uma conclusão sobre o valor contábil do patrimônio líquido de IVBO na data-base, conforme os trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o qual prevê o exame do balanço patrimonial para emissão de laudo de avaliação. Assim, examinamos o balancete da companhia com base nas normas contábeis aplicáveis, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelo contador, bem como um planejamento e uma execução com o objetivo de obter segurança razoável de que o objeto esteja livre de distorção relevante. A emissão de laudo de avaliação envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores contabilizados. Essa ação depende do julgamento do contador, incluindo a avaliação dos riscos de distorção significativa no patrimônio líquido, independentemente se causada por fraude ou erro. Em tal análise, o contador considera os controles internos pertinentes à elaboração do balanço patrimonial da empresa para planejar os processos apropriados às circunstâncias, mas não com vistas a expressar uma opinião sobre a efetividade de tais documentos. O trabalho abarca, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração de IVBO. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa conclusão. **5. Conclusão:** Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor de R\$ 371.510.651,59 (trezentos e setenta e um milhões, quinhentos e dez mil, seiscentos e cinquenta e um reais e cinquenta e nove centavos), conforme constava no balanço patrimonial de IVBO, na data-base, registrado nos livros contábeis e resumido no Anexo 1, representa, em todos os aspectos relevantes, o patrimônio líquido contábil da companhia, avaliado de acordo com as práticas contábeis brasileiras. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2024. **Apsis Consultoria e Avaliações Ltda.**, CRC/RJ-005112/0-9; **Miguel Córtes Carneiro Monteiro**, Diretor, Contador (CRC/SP-344323/0-6).

ABA Infra-Estrutura e Logística S.A.

CNPJ/MF nº 55.395.883/0001-78 - NIRE 35.300.513.550

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25/07/2024

Data, horário e Local: 25/07/2024, às 10h00, na sede. **Convocação:** Dispensada. **Presença:** Totalidade do capital. **Mesa:** Presidente - Luis Antonio Floriano; Secretário - Joacks de Paula Lemos. **Ordem do Dia:** Deliberação sobre a proposta de distribuição de dividendos intermediários, no valor de R\$ 6.366.000,00, à conta de Reserva de Lucros, conforme apurada em Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras levantados em 30/06/2024. **Deliberações:** Aprovaram a proposta de distribuição de dividendos intermediários acima, no valor de R\$ 6.366.000,00, que deverão ser pagos até o dia 31/08/2024, cabendo R\$ 3.183.000,00 para cada um dos acionistas. Feita a distribuição acima, remanescerá na conta de Reserva de Lucros o montante de R\$ 145.244.955,89. **Encerramento:** Nada mais havendo. Jucesp nº 386.834/24-6 em 22/10/2024. Marina Centurion Daroani - Secretária Geral

NSTECH S.A.

CNPJ nº 35.714.295/0001-42 - NIRE: 3530054572-9

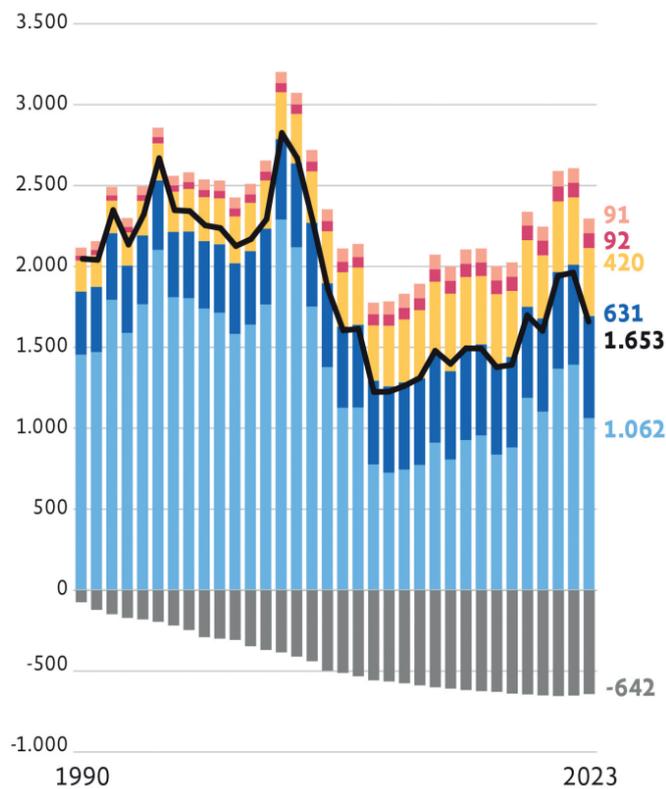
Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de outubro de 2024

Data/Hora/Local: Em 24/10/2024, 10hs, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação. A presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Sr. Ola Rollén; Secretária: Sra. Renata Gallucci Lourenço. **Deliberações aprovadas:** 5.1. A contratação de empréstimo pela Companhia e/ou empresas de seu grupo econômico com instituição financeira de primeira linha, conforme previamente discutido em reuniões anteriores, sob a forma de Nota Comercial, no montante de até R\$ 50.000.000,00. Ficam, assim, os diretores da Companhia autorizados a negociarem as condições de contratação, dentro dos limites aqui estabelecidos; 5.2. Ficam os diretores da Companhia autorizados a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações ora tomadas. Nada mais. São Paulo, 24/10/2024. JUCESP nº 392.964/24-7 em 01/11/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

Série histórica das emissões e remoções de gases-estufa no Brasil

Em milhões de toneladas de gases de efeito estufa (MtcO2e)

- Mudança de Uso da Terra e Floresta
- Agropecuária
- Energia
- Resíduos
- Processos Industriais
- Emissões líquidas
- Remoções



Fonte: Seeg/Observatório do Clima

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,5332	Peso (Chile) - 0,005954
Dólar (EUA) - 5,7648	Peso (México) - 0,2865
Franco (Suíça) - 6,5997	Peso (Uruguai) - 0,1381
Iene (Japão) - 0,03782	Yuan (China) - 0,8031
Libra (Inglaterra) - 7,4591	Rublo (Rússia) - 0,05916
Peso (Argentina) - 0,005801	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1966

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,7642 / R\$ 5,7648 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,7335 / R\$ 5,7355 *
Turismo - R\$ 5,8078 / R\$ 5,9878
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: 1,05%
BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -1,43%
Pontos: 127.829
Volume financeiro: R\$ 30,036 bilhões
Maiores altas: Embraer ON (7,47%), Natura ON (2,90%), Vivara ON (2,53%)
Maiores baixas: Alpargatas PN (-7,90%), Renner ON (-6,14%), Usiminas PNA (-6,02%)
S&P 500 (Nova York): 0,38%
Dow Jones (Nova York): 0,59%
Nasdaq (Nova York): 0,09%
CAC 40 (Paris): -1,17%
Dax 30 (Frankfurt): -0,76%
Financial 100 (Londres): -0,84%
Nikkei 225 (Tóquio): 0,3%
Hang Seng (Hong Kong): -1,07%
Shanghai Composite (Xangai): -0,53%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -1,0%
Merval (Buenos Aires): 1,97%
IPC (México): -0,77%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Setembro 2023: 0,26%
Outubro 2023: 0,24%
Novembro 2023: 0,28%
Dezembro 2023: 0,56%
Janeiro 2024: 0,42%
Fevereiro 2024: 0,83%
Março 2024: 0,16%
Abril 2024: 0,38%
Mai 2024: 0,46%
Junho 2024: 0,21%
Julho 2024: 0,38%

Negócios

Saint-Gobain, dona da Telhanorte e da Quartzolit, quer ganhar a América Latina a partir do Brasil



Sob o reinado de Luís XIV, em 1665, a França via nascer um império arquitetônico que espelhava a opulência do absolutismo de seu jovem monarca, o mesmo que havia cunhado a frase “O Estado sou eu”. Ele personificava a centralização do poder em suas mãos e utilizava a arte e a arquitetura como extensões do seu domínio.

Ao idealizar o Palácio de Versalhes, o “Rei Sol” desejava que o edifício fosse além da morada real, mas a afirmação da grandeza de sua monarquia. Para tanto, o ministro Jean-Baptiste Colbert ordenou a criação de uma empresa capaz de produzir espelhos de grande porte e vitrais que adornariam o suntuoso Salão dos Espelhos. Nascia,

assim, a Saint-Gobain, como Manufacture Royale des Glaces, cuja missão era trazer a tecnologia italiana de produção de vidro para a França, estabelecendo uma tradição que a tornaria sinônimo de inovação e excelência.

De volta a 2024, 359 anos depois, a Saint-Gobain aumenta cada vez mais a sua presença no Brasil. A companhia francesa de múltipla atuação tem aqui seu quinto maior mercado entre os 75 onde atua, mas projeta que em dois anos passe a ser o terceiro, assim como é atualmente no quesito rentabilidade. O país é um dos mercados prioritários dentro da estratégia global da companhia. Para a Saint-Gobain, o momento é propício: a economia vai bem e a construção civil

dá sinais de recuperação, com isso a empresa planeja dobrar sua presença na América Latina nos próximos cinco anos, tendo o Brasil no centro dessa expansão. Javier Gimeno, CEO da Saint-Gobain para a América Latina, aponta que a retomada da construção residencial e a demanda crescente por materiais de alto desempenho sustentam os investimentos do grupo no País. “Estamos convictos de que o Brasil pode se tornar um dos nossos três maiores mercados globais em breve. Nosso foco é claro: expandir nossa capacidade de produção e inovação para atender ao mercado brasileiro e, ao mesmo tempo, apoiar a transformação do setor para uma construção mais leve e sustentável”, afirmou.

IstoÉDinheiro

Vinci compra operação no Brasil da Bloomin' Brands, dona do Outback



A gestora Vinci Partners e a Bloomin' Brands, dona das marcas Outback Steakhouse, Abbraccio e Aussie, anunciaram nesta sexta-feira (8) acordo de compra da operação dos restaurantes no Brasil. Segundo a Vinci, que possui US\$ 52 bilhões (R\$ 300 bilhões) em ativos sob gestão, a parceria é de longo prazo.

A gestora ficará com 67% do capital social da operação das marcas no país, enquanto a Bloomin' Brands, que seguirá sócia no negócio, deterá 33%. O contrato, celebrado na última quarta (6), foi fechado por R\$ 1,4 bilhão, que reflete o valor total da empresa no país, de R\$ 2,06 bilhões.

O valor da compra será pago em duas parcelas: 52%

Heineken passa a ter 36% de negros em cargos de chefia no Brasil e quer 40% até 2030

O grupo Heineken anunciou avanços no compromisso firmado com o Movimento pela Equidade Racial (Mover) de ter 40% de pessoas pretas e pardas em cargos de liderança no Brasil até 2030. A empresa assinou a promessa em 2021, então com 26% dos líderes pertencentes a este grupo. Hoje, são 36%, o correspondente a 832 pessoas.

“A gente tem crescido muito mais do que um ponto percentual por ano”, afirma a gerente de diversidade, equidade e inclusão do grupo, Vetusa Pereira, que acredita na possibilidade da meta ser batida antes.

Ela explica que a companhia adotou o objetivo por “toda a questão ética moral de reparação”, mas também pelos benefícios para a própria marca.

“A gente não pode ser uma empresa que quer chegar

no coração primeiro e depois no copo das pessoas se a gente for uma empresa que não olha pro Brasil de maneira inclusiva”, afirma a porta-voz.

O Mover é uma associação sem fins lucrativos formada por mais de 50 empresas que adotaram esta meta. Caso seja alcançada por todas as organizações, o resultado serão mais de 10 mil lideranças negras e 3 milhões de impactados com cursos, capacitações e oportunidades de negócio para o grupo demográfico.

Segundo a empresa, só neste ano, 54% das posições sêniores foram preenchidas por profissionais negros. O grupo afirma também que abriu cerca de 104 vagas afirmativas em 2024.

Apesar da adesão ao Mover em 2021, a Heineken iniciou antes suas ações de diversidade. Em 2018, eram 16% das lideranças negras.

IstoÉDinheiro



na data de fechamento e 48% no primeiro aniversário, um ano depois. Segundo a Bloomin' Brands, a empresa trabalha com a possibilidade de vender o restante de sua fatia no Brasil em 2028.

A operação foi anunciada no mesmo dia em que a companhia dona do Outback divulgou seus resultados globais do terceiro trimestre, com recuo anual de 3,8% na receita, e de 82% no lucro diluído por ação. Em reação aos números a ação da companhia caía 10,76% perto das 11h50.

Segundo o balanço da empresa, uma das maiores quedas de vendas foi justamente no Outback do Brasil. Além da diminuição das vendas, as receitas totais da empresa foram prejudicadas pelo efeito da conversão

da moeda brasileira ao dólar americano, segundo o balanço, e pela diferença líquida entre fechamento e abertura de restaurantes.

Em comentário no balanço, o novo diretor-presidente da Bloomin' Brands, Mike Spanos, falou sobre a venda da operação no Brasil. “Estou entusiasmado em anunciar nossa parceria de franquia no Brasil com a Vinci Partners. Estou confiante de que nossa escala e liderança de marca no Brasil, combinadas com a experiência local da Vinci, maximizarão o potencial de crescimento futuro”, disse.

A Bloomin' Brands já vinha analisando estratégias para driblar os desafios no país, e a venda de sua operação no Brasil não estava descartada.

Stéfanie Rigamonti/Folhapress